

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Acionistas: Conforme disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Contábeis, incluindo Notas Explicativas, e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31/12/2012.

Balancos Patrimoniais (Em Milhares de Reais)		PASSIVO		DEZ/12		DEZ/11	
	DEZ/12	DEZ/11		DEZ/12	DEZ/11		DEZ/11
ATIVO			Circulante	15.482	18.035		
Circulante	95.511	43.269	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.216	1.916		
Disponíveis	3.089	15.455	Fornecedores Diversos	2.943	3.363		
Bancos	2.383	824	Concessionária de Tratamento de Esgoto	3.867	3.374		
Aplicações de Liquidez Imediata	705	14.330	Cauções de Fornecedores	571	391		
Direitos Realizáveis	32.421	27.815	Obrigações Fiscais	1.193	1.720		
Contas a Receber de Clientes	24.330	18.543	Obrigações Trabalhistas	901	548		
Estoques	5.854	6.876	Provisões de Férias e 13º e Encargos	3.103	2.950		
Titulos e Valores Mobiliários	629	390	Adiantamento Clientes Projeto CERJU	334	356		
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.681	1.799	Acordos Cíveis a Pagar	1.355	1.021		
Outros Créditos	168	193	Não Circulante	26.899	24.263		
Despesas do Exercício Seguinte	59	13	Financiamentos - LP	10.749	11.580		
Não Circulante	233.849	214.046	Crédito Vinculado - Parque dos Ingás	1.147	1.147		
Realizável a Longo Prazo	7.338	6.792	Adiantamento de Clientes Projeto CERJU - LP	-	6.058		
Contas a Receber de Clientes - LP	1.417	1.682	Obrigações Fiscais - LP	1.700	1.084		
Impostos e Contribuições a Recuperar Diferido	2.570	2.138	Recursos de Terceiros para Investimentos	1.039	756		
Depósitos Judiciais	2.623	2.625	Provisões para Contingências	5.458	3.103		
Impostos e Contribuições a Recuperar - LP	329	346	Partes Relacionadas	6.806	535		
Investimentos	3.305	3.305	Patrimônio Líquido	226.779	215.018		
Imóveis	3.273	3.273	Capital Social Realizado	207.715	207.715		
Obras de Arte	32	32	Reservas de Lucro	19.064	7.303		
Imobilizado	222.728	203.659	Total do Passivo	269.160	257.316		
Custo Operacional	305.262	276.129					
(-) Depreciação Acumulada	(82.554)	(72.470)					
	278	291					
Intangível	1.196	1.146					
Softwares	(1) Amortização Acumulada	(918)	(855)				
Total do Ativo	269.160	257.316					

Demonstrações do Resultado (Em Milhares de Reais)		
	DEZ/12	DEZ/11
Receita Operacional Líquida	165.478	147.752
Custo dos Serviços Prestados	(104.119)	(95.262)
Lucro Operacional Bruto	61.359	52.490
Despesas Operacionais	(43.681)	(42.327)
Administrativas/Comerciais	(47.280)	(41.394)
Receitas Financeiras/Líquidas	1.309	1.405
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2.289	(2.338)
Lucro Operacional Antes do IR e CSLL	17.678	10.163
Provisão Para o Imposto de Renda	(4.925)	(1.956)
Provisão Para a Contribuição Social	(1.824)	(730)
IRPJ Diferido	612	(560)
CSLL Diferido	219	(212)
Lucro Líquido do Exercício	11.760	6.706
Lucro Líquido do Exercício por lote/mil ações	56,82	32,28
- R\$		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Pelo Método Indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 (Em Milhares de Reais)

	2012	2011
Resultado Líquido	11.760	6.706
(+) Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	(832)	791
(+) Depreciação e amortização	10.147	7.376
(+) Provisão para devedores duvidosos	418	906
(-) Variação de outros recebíveis	(5.599)	(912)
(-) Variação de outros ajustes	1	(177)
(-) Variação das contas de salários e encargos	533	943
(-) Variação de despesas antecipadas e impostos	707	1.018
(-) Variação de passivos (Fornecedores)	297	(1.291)
(-) Variação de passivos (Impostos)	(527)	(132)
(-) Variação de outros ajustes	379	244
(-) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	18.507	18.559
(-) Variação de imobilizado	(29.203)	(16.161)
(-) Variação de investimentos, poupanças e caução	(139)	(308)
(-) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(29.343)	(16.984)
(+) Empréstimos tomados	(1.531)	(2.222)
(+) Caixa Líquido das Atividades de (1.531)	(2.222)	
Financiamentos	(12.366)	(133)
(+) Caixa Gerado no Período	18.455	15.888
(+) Saldo Inicial de Caixa	3.089	15.455
(+) Saldo final de caixa	3.089	15.455

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social		Reservas de Lucro		Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Autorizado	Subscrito	Reserva Legal	Reserva de Lucro a Destinar		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	250.000	(42.285)	207.715	207.715	850	208.313
Constituição de Reserva de Lucros a Destinar	-	-	-	-	850	(850)
Lucro Líquido no Exercício	-	-	-	-	6.705	6.705
Transferência para Reserva de Lucro	-	-	-	-	(5.855)	(5.855)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	250.000	(42.285)	207.715	207.715	7.259	215.018
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	923	(923)
Lucro Líquido no Exercício	-	-	-	-	11.760	11.760
Transferência para Reserva de Lucro	-	-	-	-	(10.837)	(10.837)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	250.000	(42.285)	207.715	207.715	968	18.096

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

1. A SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA INDEPENDENTE E O INÍCIO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: A sociedade foi constituída em 21 de dezembro de 1999, com base na Lei Municipal n.º 5.307 de 5 de outubro de 1999. Em 27 de julho de 2000, tendo sido verificado o montante de R\$ 170.516 mil, relativo a parte do acervo líquido apurado com base em Laudo de Avaliação na data-base de 31 de dezembro de 1999, da autarquia Departamento de Águas e Esgoto - DAE, da Prefeitura do Município de Jundiá.

A atividade operacional da Sociedade teve início em 01 de janeiro de 2000. A Sociedade tem por objetivo: a) Estudar, projetar e executar, diretamente ou mediante contrato com organizações especializadas, as obras relativas à construção, ampliação e remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água e esgotos do Município de Jundiá; b) Operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de água e, direta ou indiretamente, os serviços de esgotos sanitários do Município de Jundiá; c) Exercer quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas de água e esgotos, compatíveis com as leis gerais e especiais do Município de Jundiá; d) Promover e realizar todas as atividades correlatas e complementares de sua atividade específica; e, e) Participar de outras sociedades que realizem os mesmos serviços em outros municípios ou estados, na qualidade de acionista ou quotista, visando ampliar sua área de atuação e podendo, também, participar de licitação, inclusive em consórcio com outras empresas, para contratação como concessionária destes serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis de DAE S.A. - ÁGUA E ESGOTO foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei n.º 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações - com as alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e 11.941/09, das normas técnicas vigentes, aprovadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações contábeis estão respaldadas pela escrituração permanente e regular dos fatos contábeis em livros comerciais e fiscais devidamente registrados nos órgãos institucionais reguladores. As notas explicativas integram as demonstrações contábeis, na forma do Art. 176, § 4º, da Lei n.º 6.404/76 e os pronunciamentos contábeis publicados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS: As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: 3.1 - Atualização de Direitos a Receber e Obrigações a Pagar: os valores dos direitos e obrigações são apresentados pelo valor presente proposto na data do encerramento do exercício, obtido: com base nos encargos contratuais incorridos até aquela data. 3.2 - Provisões para Perdas Potenciais: são constituídas para reduzir o valor dos ativos do balanço patrimonial ao seu valor presente de realização ou recuperação; e para indicar riscos potenciais de perdas futuras, através de inclusões no passivo. 3.3 - Regime de Escrituração: a companhia adota o regime de competência para escrituração dos fatos contábeis que alteram qualitativa ou quantitativamente seu patrimônio. A adoção desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando incorridos, independentemente de sua realização financeira através do fluxo de caixa. 3.4 - Imposto de Renda e Contribuição Social: o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado do exercício, ajustado na forma legal, sendo o Imposto de Renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real anual excetada a R\$ 240 mil e a Contribuição Social calculada à alíquota de 9%. 3.5 - Resultado Líquido por Ação: é calculado com base no número de ações integralizadas na data do encerramento do exercício social. 3.6 - Moeda Funcional da Companhia são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), a moeda funcional da Companhia. 4. EVENTOS SUBSEQUENTES: A Entidade avaliou os eventos subsequentes até 25/02/2013, que é a data da aprovação das Demonstrações Contábeis pela Diretoria. 5. CONTAS A RECEBER: Os créditos a receber no ativo circulante em 31 de dezembro de 2012 e 2011 apresentam a seguinte posição:

	2012	2011
Clientes	22.387	17.368
Renegociação de contas a receber	5.113	3.932
Clientes - acordos judiciais	108	103
(-) Prov. P/cred. De liquidad. Duvidosa	(3.277)	(2.860)
Contas a receber de clientes - Circulante	24.330	18.543

6. ESTOQUES: Os estoques em 31 de dezembro de 2012 e 2011 apresentam a seguinte posição:

	2012	2011
ALMOXARIFADOS	5.854	6.876
ESTOQUES	5.854	6.876

A Sociedade registra os itens de estoque pelo seu valor líquido dos impostos indiretos (PIS/COFINS), controlando estes impostos em contas específicas de compensação e impostos a pagar. A redução do valor da conta Estoques de 2011 para 2012 refere-se à utilização de tubos para obras de redes de água. Os itens de estoque de valores relevantes se referem a obras de remanejamento e extensão de redes de distribuição de água e coleta de esgoto e correspondem a mais da metade dos valores em estoque.

7. IMOBILIZADO / INTANGÍVEL: Os ativos imobilizados e intangíveis em 31 de dezembro de 2011 e 2012 estavam assim compostos:

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO / INTANGÍVEL	Custo de aquisição 31/12/2012	Depreciação acumulada 31/12/2012	Líquido 2012	Líquido 2011
Terrenos	26.028	-	26.028	25.712
Construções Cíveis e Benefetórias	58.285	(20.756)	37.529	38.775
Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto	161.027	(44.359)	116.668	114.218
Máquinas e Equipamentos	15.042	(10.724)	4.319	4.251
Móveis e Utensílios / Equip. Informática	3.638	(2.324)	1.514	1.578
Veículos	5.367	(4.392)	975	1.181
Imobilizado em Andamento	35.695	-	35.695	17.946
Softwares	1.196	(918)	278	291
Total	306.479	(83.472)	223.006	203.960

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO / INTANGÍVEL	Líquido 2011	Deprec./Amort. 2012	Aquisição / Baixas 2012	Transf. 2012	Líquido 2012
Terrenos	25.712	-	-	317	26.028
Construções Cíveis e Benefetórias	38.775	2.300	-	1.063	37.529
Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto	114.216	6.182	-	8.534	116.668
Máquinas e Equipamentos	4.251	1.001	1.068	1	4.319
Móveis e Utensílios / Equip. Informática	1.578	299	195	-	1.514
Veículos	1.181	342	99	37	975
Imobilizado em Andamento	17.946	-	28.778	(11.028)	35.695
Softwares	291	63	50	-	278
Total	203.960	10.147	30.190	(967)	223.006

Os itens de imobilizado em andamento, quando do início da utilização nas atividades da empresa, é aproveitado o crédito referente ao PIS e COFINS de acordo com a IN 487/2004. As taxas de depreciação usadas no exercício de 2012 foram as seguintes:

TAXAS DE DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	
CONSTRUÇÕES CÍVIS E BENEFETÓRIAS	4%
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	4%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	8%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	20%
VEÍCULOS DE PASSEIO E CARGA	20%
VEÍCULOS ESPECIAIS	25%
TRATORÕES	25%
MOTOCICLETAS	25%
SOFTWARES	20%

O valor do bem em uso é de R\$ 223.006 mil em 31/12/12, devidamente registrados contabilmente. As taxas de depreciação são de 4% ao ano, portanto a vida útil dos bens é considerada 25 anos. Porém, devido à utilização do bem por 24 horas ininterruptas, existe a possibilidade de depreciação acelerada. Transf. 2012.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: Os financiamentos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 estavam assim compostos:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	2012	2011	Tx. Juros a.a.
INSTITUIÇÃO	2012	2011	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 183.011-73/07	1.018	993	6,00%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 183.014-04/06	199	194	8,00%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 37773-90	-	728	9,50%
Total	1.216	1.916	

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	2012	2011
INSTITUIÇÃO	2012	2011
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 183.011-73/07	9.799	10.467
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 183.014-04/06	949	1.113
Total	10.749	11.580

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO POR EXERCÍCIO	2014	2015	2018	2019
INSTITUIÇÃO	2014	2015	2018	2019
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 960	2.940	980	4.900	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 193	579	177	-	-
Total	1.173	3.519	1.157	4.900

9. CONTAS A PAGAR À PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ: Refere-se a valores a reembolsar à acionista majoritária por saldos de folha de pagamento e encargos de funcionários da Prefeitura Municipal de Jundiá trabalhando para a DAE S.A. em suas atividades operacionais. 10. CONTAS A PAGAR - CIA. SANEAMENTO DE JUNDIÁ - CSJ: Refere-se ao montante devido à Companhia Saneamento de Jundiá a título de resgate de 95% dos valores medidos pela Sociedade de acordo com a tarifa referencial de serviço, relativo ao tratamento de esgoto no Município de Jundiá. 11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES - "PROJETO CERJU": Refere-se ao valor devido às indústrias do Município de Jundiá, decorrente do contrato de participação no projeto CERJU - Comitê de Recuperação da Bacia do Rio Jundiá. O "Projeto CERJU" foi elaborado através de esforço integrado do Município de Jundiá, do governo do Estado de São Paulo e da iniciativa privada local. As indústrias que participaram do projeto com investimentos, foi garantido um abatimento em suas contas futuras de água e esgoto igual à quantidade de investida, através de descontos a serem concedidos nas contas de tarifas de serviços de água e esgoto pelo prazo de 10 anos, a partir de outubro de 1998, aplicando-se sobre o montante total o percentual de 4,8% a.a. nos dois primeiros anos e 11,3% a.a. nos oito anos restantes. O montante adiantado também é atualizado de acordo com o índice de reajuste de tarifa de água e esgoto, estabelecido pelo Município. Os valores antes representados em Longo Prazo foram no exercício de 2012 transferidos para Adiantamento para Futuro Aumento de Capital da sócia Prefeitura Municipal de Jundiá, por se tratar de valor utilizado para compor o Capital Social da mesma no momento da transformação em Sociedade Anônima de Economia Mista. A transferência foi efetuada devido às empresas credoras não estarem consumindo água tratada para a DAE poder conceder o abatimento em suas contas, ou ainda por fazerem parte da massa falida.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: Refere-se ao valor das perdas potenciais envolvidas nas questões trabalhistas e cíveis que estão sendo discutidas judicialmente, estimadas pelos consultores jurídicos da Companhia com base na análise de cada caso, que é provisionado em atendimento ao princípio contábil da prudência.

	R\$ mil
Contingências	3.210
Civil/Administrativa	2.248
Trabalhista	5.458
Total	11.916

Além destes valores registrados no passivo, existem passivos de desembolsos para contingências passivas trabalhistas e passivas cíveis e administrativas que esta administração avalia como baixo risco. As contingências ativas cíveis com possíveis recebimentos somam a quantia de R\$ 5.941 mil.

13. RECURSOS DE TERCEIROS PARA INVESTIMENTOS: Refere-se a recursos obtidos do FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos - para a construção das obras Estação de Tratamento de Esgoto - São José, R\$ 512 mil, e Estação de Tratamento de Esgoto - Fernandez, R\$ 296 mil. Estes valores são alocados em Passivo Não-Circulante por haver cláusula de obrigação nos contratos. Além deste, existem recursos obtidos através do consórcio PCJ - Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - para a execução do Interceptor para Despoluição do Rio Capivari, R\$ 231 mil. 14. CAPITAL SOCIAL: O Capital Social Autorizado importa R\$ 250.000 mil, dos quais R\$ 207.715 mil encontram-se subscritos e integralizados no final do exercício de 2012, sendo representados por 80.537.712 ações ordinárias e 126.777.267 ações preferenciais nominativas de valor nominal R\$ 1,00 (um real). 15. RESERVAS DE LUCRO: As Reservas de Lucro estão compostas conforme abaixo:

	R\$ mil
Reserva de Lucro	968
Reserva Legal	18.096

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

A Reserva Legal foi constituída de acordo com a Lei 6404/76, sendo 5% do Lucro Líquido do Exercício, que foi de R\$ 11.760.245,22, portanto R\$ 588.012,26. Além deste valor, foi constituído em 2012 o valor de Reserva Legal (5%) referente ao ano de 2011, sendo o Lucro Líquido de 2011 no valor de R\$ 6.705.303,19 e a Reserva Legal de R\$ 335.265,16. Acrescentado o valor de saldo anterior de Reserva Legal de R\$ 44.733,24, o saldo da conta totaliza R\$ 968.010,66, conforme quadro acima.

A Reserva de Lucros a destinar está composta do Lucro Líquido do Exercício somados a Lucros de Exercícios anteriores que serão destinados posteriormente para aumento de Capital Social ou distribuição de dividendos.

	2012	2011
Receita operacional bruta	190.540	164.964
Receitas de serviços	190.540	164.964
Deduções	(25.061)	(17.212)
Cancelamentos e abatimentos		
Impostos incidentes sobre a receita de serviços	16.566	9.310
	9.497	7.902
Receita operacional líquida	165.479	147.752

17. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS:

Bases em 31/12/2012	Saldo	IRPJ	CSLL
	Balanco	diferido	Diferida
Provisão para devedores duvidosos	3.277	819	295
Contingências cíveis	3.210	802	269
Contingências trabalhistas	2.248	562	202

17. IRPJ E CSLL DIFERIDO: Foi contabilizado o valor de IRPJ e CSLL diferidos com base nos seguintes valores:

Valor IRPJ diferido apurado no período	2.184
Valor CSLL diferida apurada no período	786
Total	2.970

18. GERENCIAMENTO DE RISCO: A administração da Sociedade entende que os riscos estão gerenciados de modo satisfatório, não demandando nenhuma ação adicional. Desta forma, entendendo que o patrimônio e a operação estejam protegidos, não foi efetuada co-

bertura de seguros de relevância. 19. TESTE DE IMPAIRMENT: Com o advento da Lei 11.638/07 e a divulgação dos novos pronunciamentos contábeis - CPC's - a serem aplicados nas demonstrações contábeis a partir de Janeiro de 2010, a administração desta empresa, com vistas à transparência de suas informações, desenvolveu estudo sobre o valor recuperável dos ativos totais. A metodologia aplicada para a avaliação dos ativos totais baseou-se nos fluxos de caixa descontados a valor presente. Este estudo indica um valor recuperável de ativos superior ao valor contábil em 31/12/12, R\$ 419.702 mil no teste de impairment contra R\$ 223.006 mil no valor residual contábil. Portanto, nenhum ajuste foi efetuado nas escriturações contábeis do exercício 2012.

JAMIL YATIM
Diretor Presidente

LIDIANE CRISTINA PUPO
SANTOS
Contadora
CRC 1SP243864/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À DD. DIRETORIA DA
DAE S.A. ÁGUA E ESGOTO JUNDIAÍ - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da DAE S.A. ÁGUA E ESGOTO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da DAE S.A. ÁGUA E ESGOTO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores

e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da DAE S.A. ÁGUA E ESGOTO para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da DAE S.A. ÁGUA E ESGOTO. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quan-

do lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DAE S.A. ÁGUA E ESGOTO em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Jundiaí, 25 de fevereiro de 2013.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC 2 RS 3717 S SP
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC 1 RS 68603 S SP
CNAI N° 1128
Sócio - Responsável Técnico